

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.º, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 n.º, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

## AVEIRO

### A derrocada

Não são os arronbamentos patrióticos que sobrepujam a crua verdade dos factos. E nós temos de acceital-os, com o coração sangrando e a trasbordar odios a quem arrastou o paiz á humilhante situação em que se encontra.

O correspondente em Lisboa da *Soberania do Povo*, que costuma andar bem informado, escreveu ultimamente para aquelle jornal:

“As exigencias dos argentarios francezes a proposito da companhia dos caminhos de ferro do norte e leste, que se lhes offerece, são insolitas, audaciosas, mas reveladoras do juizo que lá fôra se faz dos homens e das coisas da nossa infeliz patria. Parece evidenciar-se que os *Comoudots* querem a desforra da lucta travada ha annos e em que o sr. Marianno de Carvalho os derrotou. Por meias palavras e manifestas indignações chega-se á convicção de que elles, os argentarios francezes, os censores da Inglaterra, exigem a administração da fazenda portugueza por uma commissão extra-nacional como garantia de qualquer combinação ou contrato que façam com a companhia.”

Para corroborar estas conclusões, temos a linguagem dubia e por vezes accentuadamente clara da imprensa franceza, tocando a rebate contra a solidez do nosso credito, e insinuando que Portugal carece de garantias idoneas para salvaguardar as dividas aos seus credores.

O *Economista Francez*, abordando ha dias o assumpto, avolumou a nossa miseria e o nosso descredito, e aconselhava-nos a que depositassemos a administração do paiz nas mãos de uma commissão internacional, e averiamos brevemente subirem os nossos fundos.»

38

FORNHEMIM

DIDEROT

## A FREIRA

A consciencia d'ellas já as accusa, não duvide d'isso, e accusal-as ha toda a vida; o terror descerá com ellas á sepultura. Todavia, senhor marquez, a minha situação presente é deploravel; a vida, para mim, é um fardo; sou uma mulher, feio o espirito fraco como todas as do meu sexo; Deus pôde-me abandonar, não me sinto com força nem com coragem para supportar ainda por muito tempo o que já tenho supportado. Senhor marquez, tema

Esta insinuação encobre talvez algum acto de tutela que se nos pretende impôr. Mas, a verdade é que a situação de Portugal é de sinistros receios, e um paiz que vive do credito e não tem uma administração zelosa e acurada está sujeito ás contingencias de uma casa commercial, cujos credores vêem os seus haveres em perigo.

E, pois, a derrocada que se avizinha, como effeito inexoravel de uma vida de orgia e de dissipação, que arrastará este desventurado paiz aos horrores da fome e talvez ao mais lugubre dos cataclismos.

Quem accumulou tantos males, que nos tornaram o opprobrio e a vergonha das nações?...

A resposta, lêmol-a no coração de todos. Mas, cautella, não belisquemos os fautores das deditas nacionaes, que o sr. Lopo Vaz manda metter-nos a ferros.

## BRAZIL

### Rio de Janeiro, 10.

A cidade esteve hontem guardada pelos agentes de segurança e policia armada.

Os partidarios do antigo regimen resolveram organizar uma solemne demonstração publica a proposito da morte de D. Pedro.

Em Campos houve hontem um conflicto, resultando 10 mortos e 30 feridos.

Houve hoje grande panico na Bolsa em resultado da grande baixa das accões das Companhias das Estradas de Ferro de Leopoldina e Rio de Janeiro.

As accões emittidas a 2005000 réis baixaram a 15000 réis.

Teme-se um *krack*, que origine numerosas fallencias.

### Rio de Janeiro, 10.

A situação não mudou. Os bancos estão guardados pela policia em consequencia de se receiar panico.

O governo notificou ao publico que garantirá os credores para o emprestimo popular.

O governo pediu ao sr. Pertella que se demitta de governador do Estado do Rio de Janeiro, mas o sr. Pertella recusou.

São provaveis a proclamação

que um fatal momento torne a vir; ainda que cegasse a chorar sob o meu destino, ainda que os rencores o dilacerassem, nem por isso eu sahiria do abysmo em que tinha cahido; fechar-se-hia para sempre sobre uma desesperada.

—Vá-se embora, me disse o arce-diago.

Um dos ecclesiasticos deu-me a mão para me levantar, e o grande vigario, accrescentou:

—Eu já a interroguei; vou interrogar a sua superiora e não sahirei d'aquí sem pôr tudo na ordem...

Retirei-me. Encontrei o resto da casa inquieto; todas as religiosas estavam nos umbraes das suas cellas; falavam d'um lado do corredor para o outro; logo que eu appareci, retiraram-se, fazendo um longo barulho com as portas que fechavam umas depois das outras

da lei marcial e a nomeação de um governador militar.

### Londres, 11.

A reunião dos credores da Companhia Geral das Estradas de Ferro do Brazil approvou hontem propostas para uma solução amigavel.

No dia 16 haverá outra reunião para ser apresentado o relatório da junta.

Espera-se uma solução satisfactoria.

Diz-se que as difficuldades da Companhia foram consequencia das operações e dos seus *stoks* subsidiarios.

### A questão religiosa em França

Disentiu-se no dia 9, no senado francez, a chamada questão dos bispos.

Mr. Dide, que tinha empenho de a levantar antes de ser tratada na camara dos deputados, conseguiu resolver que o governo accedesse a interpeção e lhe respondesse. O orador, fallando sobre a attitude do clero, affirmou que esta classe da sociedade se subtrahia a todas as obrigações que a concordata lhe impõe, e pediu ao governo que pozesse cobro a semelhante anarchia.

O ex ministro Goblet, em representação do grupo dos radicaes, abandonou nas idéas do interpellante, mas foi mais longe e pediu ao governo que apresente leis especiaes para preparar a separação da Igreja do Estado.

Respondendo em nome do governo, o ministro da justiça e cultos, mr. Fallières; mas o presidente do conselho, mr. Freycinet, entendeu ser propria a occasião para fazer declarações importantes, e fallou depois do seu collega.

Mr. Freycinet affirmou que a attitude de certos prelados é intoleravel e que os membros da clerezia pretendem ser superiores ás leis do estado, não admitindo a sua auctoridade nas questões do poder temporal.

—Não podem aceitar-se semelhantes theorias, ajuntou; os prelados estão sobre a auctoridade do governo no que respeita aos negocios temporaes, e tem de reconhecer a auctoridade do ministro dos cultos. Empregaremos

com violencia. Entrei na minha cella; ajoelhei-me contra a parede e agradei a Deus de me ter dado moderação para falar com o arce-diago e de lhe ter feito conhecer a minha innocencia e a verdade.

Estava resando, quando o arce-diago, os seus dois companheiros e a superiora appareceram na minha cella. Como já lhe disse, estava sem tapetes, sem cadeira, sem genuflexorio, sem cortinas, sem colchões, sem cobertores, sem lençoes, sem nenhuma vasilha, sem porta, quasi sem vidros nas janellas. Levantei-me, e o arce-diago, parando immediatamente, voltou-se para a superiora, com um olhar de indignação, e disse-lhe:

—Então que é isto, minha senhora?

Ella respondeu:

—Eu ignorava o estado d'esta cella.

## FRANCISCO CHRISTO

### OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO

E A

### MINHA PRISÃO

## A sahir por toda esta semana

os meios que temos á nossa disposição para reprimir esses excessos, e se forem insufficientes não vacillaremos em pedir ás camaras outros meios mais efficazes. Que o Papa tem direito a discutir até certo ponto determinados assumptos relativos ás leis organicas, admitte-se perfeitamente; mas affirmo tambem que os bispos são cidadãos francezes, e como taes se acham submettidos a todas as leis do estado. Se algumas repugnam á sua consciencia, que não aspirem a cingir a mitra.

Mr. Buffet interrompeu o orador n'este momento, bradando: —Isso é escandaloso!

Mr. de Freycinet replicou:

—Escandaloso?... Quando um ecclesiastico é nomeado bispo, nunca o é contra sua vontade e por sacrificio que se lhe imponha.

Porque acceta um cargo, cujas funcções lhe repugnam e que não pôde desempenhar de accordo com a sua consciencia? Desejamos manter a paz, mas não aceitaremos uma politica de resignação, que daria resultados contraproducentes. Procuraremos obter a obediencia por meios conciliadores; se não a obtivermos, não deve surprehender ninguém o facto de modificarmos a nossa politica. Não recebemos o mandato de separar a Igreja do Estado; mas se por culpa do clero essa separação se tornasse indispensavel, o governo declinaria toda a responsabilidade. Peço ao sena-

do uma ordem do dia clara e energica que sirva de apoio e conclusão ás idéas que venho de expôr. É preciso que, quantos cahirem na tentação de não respeitar as leis do Estado, saibam que tem em frente, não só os ministros, mas todo o parlamento.—(Applausos prolongados.)

Por 211 votos contra 57, a camara approvou uma ordem do dia em que recommenda ao governo o emprego dos meios que tem ao seu alcance para obrigar o clero a respeitar a Republica e a submeter-se ás leis do Estado.

Na camara dos deputados estava annunciada uma interpeção sobre o protesto e agitação dos bispos, sendo provavel que se realisasse ante-hontem. Essa sessão era esperada com viva ansiedade.

Os funeraes de D. Pedro de Alcantara

### Os funeraes de D. Pedro de Alcantara

PARIS, 9.—As exequias de D. Pedro de Alcantara de Bragança são grandiosas.

Ha multidão enorme nas cercanias da Magdalena apesar da chuva. O interior da igreja está atulhado de gente. O ataúde acha-se collocado sobre um immenso sarcophago disposto no meio da nave. Na 1.ª fila á direita vê-se a condessa de Eu, a princeza de Join-

Depois d'este momento não ouvi falar em mais nada; mas dêram-me roupa, outros vestidos cortinas, lençoes, cobertores, vasilhas, o meu breviario, os meus livros de resa, o meu rosario, o meu crucifixo, vidros, n'um palavra, tudo que pertence ao estado commum das religiosas; a liberdade do parlamento, foi-me restituída, mas unicamente para os meus negocios. Elles iam mal.

O senhor Manouri, publicou uma primeira memoria que fez pouca sensação; tinha demasiado espirito, mas pouca logica, quasi que não sabia argumentar. Ninguém se deve entregar completamente a este habil advogado.

(Continúa.)

ville, o conde de Eu, os seus tres fillos, o duque de Saxe-Coburgo, o principe Pedro Augusto, o conde d'Aquila, os principes Luiz e Philippe de Bourbon, o principe de Joinville, o duque de Penthièvre, os duques de Chartres, Aumale e Nemours, o conde Bardi, etc.

Seguem-se os membros do corpo diplomatico, de grande uniforme, e as notabilidades da alta sociedade parisiense. A esquerda está o general Brugère e os officiaes da casa militar do presidente Carnot, os representantes dos ministros, as mesas das duas camaras, varios membros do Instituto de França, muitos officiaes militares e as notabilidades da colonia brasileira. Nas tribunas notam-se a rainha Isabel de Hespanha, a duquesa de Chartres; a rainha das Sicilias, a condessa Trapani, a infanta Eulalia, etc.

Em torno do catafalco estão os grandes dignitarios brasileiros, de grande uniforme. Preside á cerimonia o cardeal arcebispo de Paris. Os artistas da Opera cantam diversos trechos. O aspecto da egreja, cuja decoração escura é realçada pelo brilho das luzes e dos uniformes, é esplendido. Prestam as honras militares 7 regimentos de infantaria, 1 de couraceiros e 1 bateria de artilheria formados na praça.

PARIS, 9.—As exequias de D. Pedro acabaram á 1 hora e 30 minutos.

Quando o feretro apparece no alto da escadaria, a multidão descobre-se, as tropas apresentam armas, soam os clarins, rufam os tambores e as musicas tocam uma marcha funebre.

Cessou a chuva.

O corpo é collocado sobre um coche magnifico puxado por oito cavallos. Sobre o feretro e o coche funebre uma grande bandeira brasileira. Põe-se em marcha o saíamento. Dois carros carregados de corôas precedem o coche do feretro, cujos cordões são levados por 16 dignitarios brasileiros que se revezam no caminho.

Atraz do coche vão os officiaes com as condecorações do finado. Seguem-se as carruagens e numerosos brasileiros. As tropas escoltam o saíamento. Em todo o percurso, pela praça da Concordia e boulevard Saint-Germain até á gare d'Orléans, apinha-se enorme multidão.

As janellas estão cheias de gente. Todas as cabeças se descobrem á passagem do feretro.

PARIS, 9.—Sobre o caixão que conduz os restos mortaes de D. Pedro não se via senão uma unica corôa de perpetuas enviada pela rainha de Inglaterra.

O cortejo chegou ás 3 horas á gare de Orleans, formando ao lado esquerdo do feretro, por diante do qual as tropas desfilarão.

A urna funeraria foi immediatamente levada para um wagon transformado em capella ardente, onde chegará o Lisboa acompanhado pela familia imperial.

A condessa de Eu e o conde pediram ao general Brugère para agradecer ao presidente da Republica Franceza todas as honras prestadas a D. Pedro.

A sahida da egreja os membros do corpo diplomatico retiraram-se; os unicos que acompanharam o corpo á gare do caminho de ferro foram o conselheiro Navarro, ministro de Portugal, e o duque de Mandas, embaixador de Hespanha, este pelo facto do corpo do illustre finado ir atravessar o seu paiz.

Nas ruas do transito foram dados alguns vivas á Russia, quando passavam os addidos militares russos.

PARIS, 9.—Os restos mortaes de D. Pedro partirão ás 8 horas para Lisboa, sendo reverenciados no momento da partida por numerosos membros da colonia brasileira, que foram tambem apresentar os seus respetos á condessa de Eu e aos outros membros da familia imperial.

O cadaver de D. Pedro de Alcantara chegou hontem a Lisboa, e vai ser depositado no Pantheon, na egreja de S. Vicente de Fóra.

**NOTICIARIO**

Começaremos esta semana com a publicação regular das cartas do nosso correspondente de Lisboa.

**A TALUDA**

O *Diario do Governo* publicou ha dias as contas do thesouro relativas ao anno economico findo em 30 de junho do anno corrente.

Por essas contas conclhe-se que tivemos de receitas 39.877.443.989 réis e de despezas 51.427.505.182 réis, o que dá um deficit de réis 11.550.056.193.

E... calar...

**Licenças**

As licenças que vão ser concedidas, para a apanha do mexilhão, são gratuitas, e não pagas, como por engano dissemos.

Esta medida obedece a um fim utilissimo, como é o da protecção áquelle marisco, que os nossos pescadores colhem sem precauções nem escrupulo, matando enormes quantidades d'esses moluscos ainda embryonarios.

Apezar de que a nossa ria é notavelmente fértil em mexilhão, convém vigiar o modo de o apanhar. E' isso de conveniencia geral.

Falleceu em viagem de S. Paulo para Lisboa, a bordo do vapor *Trent*, o passageiro portuguez Eduardo Maria do Amaral.

**Praia de Espinho**

Esteve em Espinho uma commissão de engenheiros das obras hydraulicas de Coimbra e Aveiro, que, acompanhados do engenheiro Neiva, alli residente, andaram pela praia examinando os destroços causados pelo mar e estudando, por ordem superior, o meio de levar a effeito a defeza d'aquella praia; tudo isto em resultado de uma representação que os habitantes e proprietarios de Espinho dirigiram ao ministro das obras publicas, pedindo mandasse fazer uma paliçada de madeira que salvasse aquella praia das arremetidas do oceano.

Foi essa obra, ou outra do mesmo genero, que a commissão de engenheiros foi estudar.

A commissão volta a Espinho ainda outra vez para proseguir nos seus estudos e levantar a planta.

**Novos paços do concelho de Estarreja**

No dia 13 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, será arramatada e entregue a quem mais barato fizer a construcção dos novos paços do concelho de Estarreja.

No dia do lançamento da primeira pedra haverá na villa festivas demonstrações de regosijo.

**Revista**

Hoje, de manhã, realisa-se, no quartel de cavallaria 10, a revista dos reservistas d'este districto militar.

**Abundancia de sardinha**

Da Povoia de Varzim dizem que está sendo extraordinaria a abundancia de sardinha n'esta praia.

Ha mais de quatro annos que os barcos não trazem tão grande quantidade de peixe, que tem tido uma venda rapida e uma procura fóra do commum.

Das aldeias circumvisinhas veem centenas de pessoas, que voltam carregadas d'este peixe, que tanto consumo tem entre as classes menos abastadas.

Tem-se exportado tambem gran-

de quantidade para diversos pontos da provincia do Minho e Trazos-Montes. E não obstante tanta procura, tem-se vendido o cento a 60, 80, 100 e 120 réis.

**Verdades**

Falla o *Primeiro de Janeiro*:

"Os ministros não têm tido amor algum á nação... E' esta convicção profunda a que está em todos os espiritos. Muitos annos de loucos desperdicios, de uma politica financeira de aventuras, de esbanjamentos e immoralidades governativas, crearam tal ideia no cerebro de toda a gente. A desconfiança, a suspeita—eis a attitude da nação, sempre, ante os governantes! E não pôde haver mais funesta situação. Todo o governo é acolhido sem enthusiasmos. Decorridos breves dias accentuam-se as decepções, porque volvida a roda dos alcruzados partidarios, os ultimos governos tem-se assemelhado tanto nos seus actos que só ha mudança quasi no pessoal."

E' um jornal monarchico que retrata fielmente os administradores da fazenda nacional.

Não pôde, pois, ser mais insuspeita a opinião do jornal portuense.

**Transferencia**

O sr. Joaquim José dos Prazeres, digno director da repartição telegrapho-postal de Aveiro, foi transferido para a de Leiria.

**Vinhos**

No concelho de Penalva do Castello tem-se vendido vinho ao preço de 1\$200 e 1\$300 réis cada almude de 29 litros. Queixam-se, porém, os vitiadores de que a procura é insignificante, não havendo grandes esperanças de que o mercado melhore.

Em Penafiel ainda os vinhos não foram procurados; os que se venderam á bica variaram entre 8\$000 e 17\$000 réis a pipa de 525 litros, conforme a qualidade.

Os proprietarios dos bons vinhos envasilharam-n'os e exigem 15\$000 a 20\$000 réis a pipa.

**Falta de numerario**

E' muito sensível a falta de numerario em cobre, a ponto de dificultar as transacções commerciaes.

Tambem se nota falta de moeda de prata, em virtude do que os agiotas fizeram subir os descontos de 10 a 15 por cento.

Conta-se que os jesuitas de Guimarães promovem uma representação para que os exames feitos no pequeno seminario da Senhora da Oliveira sejam equiparados aos dos lyceus do paiz, a fim de poderem servir como preparativos para a matricula em qualquer curso das escolas superiores.

**Imposto de caridade**

O ultimo supplemento litterario do *Figaro* publica uma encantadora carta de A. Dumas, na qual o eminente escriptor advoga a idea de se estabelecer em França um novo imposto de caridade.

O dono ou dona da casa, em que houver um banquete, terá um mealheiro mais ou menos elegante que será apresentado por um creado no fim do jantar a cada um dos convivas, e no qual mealheiro cada conviva lançará uma esmola uniforme, para não melindrar ninguém, um franco, por exemplo. Os convidados que não poderem aceitar o convite, enviarão o franco conjunctamente com a carta de dispensa, para que não sejam suspeitos de avareza.

E' esta a ideia, que o *Figaro*,

indicado para thesoureiro d'esse imposto, começou a pôr em pratica.

**Acto de malvadez**

Informam-nos de um facto de revoltante malvadez, succedido ha dias na estrada de Verdemi-lho.

O cocheiro d'um trem que alli passava jogou o chicote a uma mulher de Ilhavo na occasião em que se encontravam. A ponta do chicote enroscou-se ao pescoço da mulher que cahiu immediatamente arrastada pela carruagem.

A mulher ficou muito contundida, e acha-se perigosamente enferma.

A classe dos sargentos de alguns corpos da capital vai inaugurar, depois de obtida a respectiva licença, um gabinete de leitura de obras litterarias e scientificas e convidar um official para lhes servir de professor de francez.

**PELOS CAMPOS**

Foi escassa, este anno, a colheita de azeitona n'este concelho, para o que concorreram muito os vendavaes do ultimo mez, que arrancaram grande quantidade de fructo.

Na praça d'esta cidade a azeitona regula a 480 e 500 réis os antigos 13,8 decilitros.

E' soberbo o aspecto dos campos. Os hervagens estão viçosas. Os nabues são este anno de uma producção extraordinaria.

Na praça das hortaliças os nabos vendem-se a preços excessivamente baratos.

Os laranjaes ostentam pouco fructo, porque a flôr não se desenvolveu acotada pela irregularidade atmospherica que sobreveio na quadra da floração.

Está apathico o commercio de vinho, e por isso elle tem descido de preço, apezar da qualidade ser no geral boa.

O consumo de vinho tem-se limitado aos gastos de retalho n'este concelho e das povoações limitrophes.

Da região bairradense tem sahido algum, com destino aos mercados do Brazil.

**Submarino portuguez**

Já subiu ao ministerio da marinha a informação pedida no arsenal sobre o requerimento que o sr. Fontes Pereira de Mello fez a 24 de outubro, rogando a construcção n'aquelle estabelecimento do seu barco submarino. Parece que esta despeza orça por um conto de réis.

**Liga Liberal**

Reuniu na quinta-feira, á noite, a Liga Liberal, para tratar de varios assumptos.

Antes da ordem da noite, o sr. Jayme Zuzarte apresentou a seguinte moção:

«A assembléa da Liga Liberal, reconhecendo quanto é difficil e angustiosa a crise, que assoberba o paiz n'este momento, crise proveniente de larga e contínua accumulacão de erros politicos e de administração; e convencida de que a regeneração economica e fazendaria do paiz exige o concurso de todos os homens inteligentes e honestos, que infelizmente para a nossa patria, se tem mantido indifferentes ás causas da politica portugueza; resolve, animada dos sentimentos mais patrioticos, constituir-se como partido politico intitulado—Partido Liberal Democratico, em cuja bandeira se escreverá o lemma «Vida Nova», com elementos novos e onde os homens que constituem actualmente a Liga Liberal promovam por activissima propaganda e decisiva acção o alistamento de todos os cidadãos que, prestando homenagem aos

principios de liberdade, moralidade e democracia, queiram pôr ao serviço da salvação da patria as suas energias dedicadas e incunctas isenções.»

Esta moção ficou para ser discutida n'uma sessão que deverá realisar-se amanhã.

Consta que a todos os officiaes que tomaram parte nas forças expeditonarias á Africa Oriental ia ser concedida a medalha ultimamente creada para galardoar os serviços prestados nas possessões ultramarinas. Seriam estes os primeiros agraciados.

**Malvadez**

Quando o comboyo ascendente de terça-feira á noite seguia entre as estações de Nellas e Mangualde, e nas alturas de Agua Levada, notou o machinista que alguma coisa volumosa lhe obstruia a linha. Tiron-lhe toda a força de vapor que ponde, não conseguindo todavia evitar um choque ainda bastante violento.

Parada a locomotiva a alguma distancia e apeiando-se alguns empregados e passageiros, averiguou-se ser uma enorme pedra que, felizmente, só estava encostada á linha e que alli tinha sido collocada por mãos humanas!

Deve chegar brevemente a esta cidade uma companhia de cavallinhos.

**A questão dos vinhos hespanhoes em França**

Paris, 9.—O *Soleil* publica a sua conversação com um membro da missão enviada a Hespanha para estudar a natureza dos vinhos hespanhoes o qual diz que a questão das pautas era a unica preocupação das populações visitadas, porque se trata para ellas da lucta pela vida; ora a applicação das pautas votadas pelas camaras francezas equivalerá á prohibição, o que é a miseria em Hespanha desde o proximo anno. A agitação da Hespanha é pois comprehensivel. O jornal accrescenta:

Se ainda o senado bonvesse consentido em augmentar a tolerancia dos grãos alcoolicos aos vinhos hespanhoes, os animos em Hespanha estariam acalmados; mas pela sua teimosia proteccionista o senado rompeu as nossas relações com a Hespanha, cujas portas abriu de par em par aos allemães e aos inglezes.

Roma, 9.—O jornal *Italia* diz que a Hespanha manifesta a intenção de seguir o mesmo caminho que a Italia para com o protecționismo prevalecente em França, o qual obsta a que entrem lá os vinhos italianos e hespanhoes.

**ARTHUR PAES**

Objectos de papelaria e de escriptorio. Preços sem concorrência.

Papel para capas de officios, muito bom, desde 55 réis a mão. ENVELOPES COMMERCIAES, de côres (saldo), desde 700 réis o milheiro a 75 réis o cento.

CARTÕES DE VISITA, brancos, de luto e para boas festas.

Papeis almasso, de luxo, fino branco e tarjado, a preços sem competidor.

Lumes de cera, desde 900 réis cada grossa. Ditos amorphos, desde 560 réis idem.

Satisfazem-se encomendas para fóra de Aveiro mediante pagamento adiantado ou boas referencias.

M. F. SIMÕES, da Palhaça, tem para vender 12 pipas de vinho velho.

LA POR FÓRA

Os portugueses no Pacifico

No reino de Hawaii, mais conhecido por ilhas Sandwich, que não é a designação official, a colonia portugueza, pelo que se vê do ultimo censo a que procedeu o governo hawaiano, conta 12.719 pessoas.

Não entram n'esta cifra as mulheres portuguezas casadas com estrangeiros, nem os filhos de portuguezes e de mulheres kanakas e d'outras nacionalidades.

A colonia estrangeira em Hawaii que tem mais mulheres é a nossa, e n'aquelle paiz, como em geral succede nas nacionalidades que estão por assim dizer, a constituir-se, faltam mulheres, e as nossas patriotas logo que chegam á puberdade casam logo.

Ha portuguezas casadas com kanakas, chinezes, japonezes, inglezes, americanos, belgas, allemães, etc., e como são muito prolificas, attenta a sua origem madeirense e açoriana, pôde bem dizer-se que o futuro da nação hawaiana depende exclusivamente da nossa colonia, que assim será a continuadora d'aquella, e Portugal que deu origem ao Brazil, está em vespas de vêr surgir no Grande Oceano Pacifico uma nova nacionalidade essencialmente portugueza.

Pelo referido censo vê-se que a população de Hawaii augmentou de 1884 a 1891 em 9.000 pessoas.

A emigração portugueza, em razão de ser muito dispiciosa para o governo e para os plantadores, cessou completamente.

Perigos da Illuminação electrica

As desgraças causadas n'estes ultimos tempos em Nova-York e outras cidades dos Estados-Unidos pelas correntes electricas de alta tensão, deram motivo a animadas controversias acerca dos perigos que offerece o emprego d'essas correntes, terçando n'ellas o illustre Edison com uma communicacão dirigida a uma sociedade de electricistas, que tem chamado a attenção de todos pela novidade de algumas das suas idéas e apreciações, entre as quaes a de considerar os cabos subterraneos tanto ou mais perigosos que os aereos.

Na impossibilidade de reproduzir integralmente a referida communicacão, procuraremos extractal-a de modo que o leitor possa formar juizo exacto do que opina sobre tão grave assumpto o celebre inventor americano a quem se deve, entre outros muitos, o descobrimento e applicação pratica da lampada de incandescencia.

Dando por demonstrados os perigos que offerecem os cabos aereos, e citando o caso do homem queimado vivo nas ruas de Nova-York, o grande inventor divide em quatro classes as correntes electricas que se podem empregar na illuminação, a saber:

1.ª—Correntes continuas de baixa tensão, que não excedem 200 volts, para as lampadas de incandescencia.

2.ª—Correntes continuas de alta tensão, de 2.000 volts para cima.

3.ª—Correntes semi-continuas de alta tensão, desde 2.000 volts.

4.ª—Correntes alternativas com uma tensão de 1.000 a 3.000 volts e mais.

As da 1.ª classe são inoffensivas, podendo atravessar o corpo humano sem causar sequer uma sensação dolorosa. As da 2.ª são perigosas para a vida, e basta um contacto instantaneo com um conductor das de 3.ª classe para produzir a paralyisa ou a morte. O contacto com as da 4.ª classe causa morte instantanea.

Edison accrescenta que os effeitos indicados não podem ser desmentidos, pois, além das experiencias que fez para sua comprovação, estão elles demonstrados por cem mortes occorridas que não permitem a menor duvida.

Passando a examinar os meios de evitar taes accidentes e referindo-se á idéa dos cabos subterraneos, diz que isto só poderia servir para augmentar os perigos. Funda-se em que, não se conhecendo isoladores que possam conter por muito tempo as correntes de alta tensão, os conductores collocados debaixo da terra dariam logar a uma série de contactos com esta, á fusão dos fios e producção de arcos potentes que alcançariam os outros cabos da mesma via, levando essas tensões perigosas ao interior das casas, lojas, etc.

O grande inventor cita varios casos verdadeiramente extraordinarios succedidos com os cabos subterraneos pelo cruzamento de fios, ainda mesmo empregando baixas tensões.

Assalto a um comboyo

Um comboyo de passageiros foi assaltado n'uma das ultimas noites em Stanitzna, perto de Galicia (Austria-Hungria), e os assaltantes, todos armados, roubaram a correspondencia que seguia n'aquelle comboyo.

Dois empregados ficaram muito feridos.

A velocopedia militar

O velocipede está em vespas de ser definitivamente introduzido no material de guerra dos exercitos europeus.

Recentemente foi adoptado no exercito russo um regulamento sobre o uso d'este engenho e sobre o numero d'elles que os batalhões e regimentos devem possuir.

O exercito suizo creou um corpo de velocipedistas militares com officiaes e subalternos: determinaram-se os conhecimentos especiaes a ensinar aos militares que compoem esse corpo, conhecimentos praticos e theoreticos, abrangendo desde a instrucção do velocipede até á organisação e até ao serviço dos estados-maiores.

A questão vai ser estudada nas repartições do estado-maior, em França. Diz uma folha parisiense que um dos sub-chefes d'aquelle estado-maior, o general de Boisdeffre, será nomeado presidente de uma comissão encarregada de examinar todos os detalhes da nova organisação e escolher o modelo regulamentar.

Na camara franceza

A sessão do dia 8, na camara dos deputados, foi muito agitada. O novo deputado Laforgue apresentou uma proposta para a amnistia dos condemnados por terem promovido desordens entre os operarios, e proferiu um extenso discurso em defeza do socialismo. As interrupções foram numerosas e violentas, dando occasião a outros tentos-escandalo e duras expressões, notando-se entre estas uma em que se increpava o deputado socialista:

—«Cale-se! O senhor não é francez, e o seu lugar não é aqui... Vá palrar para as camaras hespanholas!»

Laforgue ouviu perfeitamente estas palavras, e não descobrindo quem as disse, exclamou em tom severo:

—«Quem quer que seja, que se esconda no silencio! Insultou-se o parlamento hespanhol, onde de certo en teria sido escutado com mais dignidade e decencia do que aqui!»

O presidente do conselho, sr. Freycinet, combaten a proposta de amnistia, que foi rejeitada por 398 votos contra 113.

Trabalhos de mulher

O conselho administrativo da União Central de Artes Decorativas, de França, acaba de decidir a organisação de um grande certamen de arte e industria, que se verificará em 1892, e coincidirá com a inauguração do muzeu das artes decorativas no palacio de Orsay.

Esta exposição verificar-se-ha no Palacio da Industria dos Camps Elyseos durante os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro. O seu titulo será: Exposição das artes de mulher.

Será internacional, e, emquanto aos trabalhos, admittir-se-hão tanto os antigos como os modernos.

Tudo o que na industria e nas artes é executado pela mulher, tudo o que na sua vida intima e publica lhe serve de adorno e todos os trabalhos que faz para ganhar o sustento, terá representacão.

A exposição dividir-se-ha em tres grupos geraes denominados: Bellas-artes, ensino e industria.

Diagnostico pela photographia

Na Allemanha ensaiou-se ultimamente com grande exito uma curiosa applicação da photographia ás explorações do interior do corpo humano e dos animaes.

O aparelho inventado consiste em um tubo de caoutchouc contendo uma pequena camara escura tambem de caoutchouc e de forma cylindrica, que é introduzida no estomago. Esta camara acha-se alojada em um estojo tambem cylindrico, munido de portas semi-esphericas.

Pequenas lampadas de incandescencia são dispostas defronte da objectiva e completando o systema ha uma pilha e pera automatica.

O funcionamento é dos mais simples.

A simples pressão n'esta pera determina a sahida do estojo da camara escura e fecha o circuito da corrente electrica d'onde resulta a incandescencia das lampadas.

Logo que a pressão cessa, a camara volta ao seu estojo, as lampadas apagam-se e as portas fecham-se.

As imagens obtidas por este meio parece terem dado resultados satisfatorios.

Ultimas noticias de Lisboa

**Hospede illustre.**—Esteve em Lisboa o sr. conde de Bardi, cunhado do sr. D. Miguel de Bragança.

**Notas falsas.**—Teem apparecido muitas cedulas de 100 réis, falsas.

**Naufragos.**—No vapor «Cabo Verde» chegaram da cidade da Praia 20 naufragos, tripulantes do vapor «Cidade da Praia», ultimamente alli naufragado.

**Medalha.**—Ao sr. capitão-tenente da armada, Vicente Maria de Moura Coutinho de Almeida de Eça, foi concedida a medalha militar de prata, da classe de comportamento exemplar.

**Luto.**—A côrte toma luto por 20 dias, em virtude do fallecimento do sr. D. Pedro de Alcantara.

**Notas.**—Vieram da Allemanha, no vapor «Montevideo», para o Banco de Portugal, mais 60 contos em notas de 200 réis.

**Presos militares.**—No vapor «Cabo Verde» chegaram de Africa 20 presos militares, que veem responder a conselho de guerra. São quasi todos de côr preta.

**Vassalagem.**—Preston vassalagem á corôa portugueza o regulo de Ulmera, D. Felix Barreto Pires.

O POVO DE AVEIRO acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locaes:—Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 24; e Kiosque do Rocio, lado Sul.

confeio o que de mais caro tenho no mundo, isto é, mulher e filho.

A rainha teve um sorriso escarminho, e trocou olhares significativos com o cavalleiro que a acompanhava, e que não era outra pessoa senão a princeza Lila.

—E são os preparos do combate que tu seguias ainda ha pouco com tanta attenção?

—Justamente! Eu en peço-te, Luz do Mundo, como especial graça, a permissão de voltar ao meu posto de observação, porque o desejo de assistir a este combate é que me attrahiu a estes sitios.

—E não poderei eu tambem vêr? perguntou ella com vivacidade; será um espectáculo que me divertirá assás o massacre d'estes barbares.

—Nada mais facil: do alto d'este outeiro florido descobre-se todo o campo de batalha.

—Vamos lá, disse ella levantando-se movida pelo aguilhão de ardente curiosidade.

FUNDAS BARATAS PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspendorios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

Emulsão de Scott

Porto, 17 d'Abri! de 1886.

Ill.ªs Srs. Scott e Bowne.

Declaro que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott, tornando-se util principalmente na therapeutica infantil pela facilidade com que é tomada pelos pequenos doentes. Compõendo-se de oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos, constitue em grande numero de molestias, um medicamento util e de facil applicação.

Tilo Augusto Fontes, Facultativo dos Hospitais de S. Antonio e S. Francisco.

Annuncios



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentacão das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e aprovado nos hospitais.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

A CONQUISTA DO PARAISO

—Sou Chanda-Saib, genro do nababo Sabder-Aly e teu humilde escravo.

—Ah! tu és Chanda-Saib, repetiu a rainha com expressão menos desdenhosa, o infeliz principe a quem o assassinato e a traição privam da familia?

—Sim, disse, suspirando; o nababo de Carnatic, meu sogro, morreu apunhalado, e o irmão de minha mulher acaba de ser ferido, tambem, na flôr da vida. O seu

herdeiro legitimo sou eu, que receio pela minha liberdade e pela minha vida.

—Os meus antepassados reinaram n'esse paiz, que os teus conquistaram, e que outros, por sua vez, te tomam, diz a rainha. Sendo a vontade dos deuses um pouco mysteriosa e incomprehensivel, é preciso obedecer-lhe.

—Antes lutar e triumphar; e é essa a minha esperanza.

E assim fallando, com precaução, Chanda-Saib avançara alguns passos.

—Fica socegado que enquanto aqui estiveres és meu hospede, diz a rainha; senta-te e toma parte n'esta refeição.

—Obrigado por tanta honra, diz o principe assentando-se e tomando um mangue.

—Tu vês agora em mim uma penitente, proseguiu Urvaci após um momento de silencio, uma mortal carregada de peccados, que se

dirige, com modesto acompanhamento, ao velho pagode de Sadraspatnam.

—Que sejas feliz na tua romaria! diz Chanda-Saib. Todavia, rejubilome de te ter encontrado e poder dizer-te que é bastante arriscado proseguir a viagem sem tomar as devidas precauções.

—Porque?  
—Não sabes que o paiz está em guerra? Brevemente, a alguns passos d'aqui deve dar-se um combate, que me interessa muito.

—E quaes são os combatentes?  
—D'um lado o exercito do meu fidalgo inimigo, o que usurpou o meu throno, do traidor Allah-Verdi, que se diz nababo de Carnatic; do outro um pequeno punhado de francezes.

—Francezes! Essa raça de cabellos brancos, talvez?

—São os soldados do grande governador de Pondichery, homem a quem eu estimo tanto que lhe

# Curso de Grammatica Portugueza

POR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

## LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogeria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Da-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiências feitas nos hospitais e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas neuralgicas, hlenorrhagias, canceros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro —Drogeria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

### NOVIDADE LITTERARIA

#### A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS

## OS JESUITAS

E as congregações religiosas em Portugal nos ultimos trinta annos

POR

M. BORGES GRAINHA

Com o curso superior de lettras e professor do Lyceu de Braga

Já está á venda em todas as livrarias este interessantissimo livro, de inquestionavel oportunidade, no qual o auctor, que conhece intimamente os processos de que o jesuitismo se serve geralmente e se tem servido em Portugal, para conseguir os seus fins de engrandecimento e dominação, narra minuciosamente o viver dos collegios e conventos religiosos de diversas congregações existentes no paiz, patenteando o seu modo de proceder, de ensinar e de educar.

Apresenta o fac simile d'uma carta demissoria escripta pelo punho do actual provincial da Companhia de Jesus e assignada pelo padre Vicente Ficarelli, seu antecessor em Portugal.

O interesse e desenvolvimento d'esta obra avalia-se pelos titulos de alguns dos seus capitulos, que passamos a enumerar:

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS. QUEM É O AUCTOR D'ESTE LIVRO? PORQUE SE ESCRIVE ESTE LIVRO?

CATALOGO APPROXIMADO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EXISTENTES EM PORTUGAL.

HISTORIA SUMMARIA DOS JESUITAS EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 30 ANNOS. OS SEGREDOS DOS JESUITAS. PROCESSOS DE SEDUCÇÃO RELIGIOSA. A SEDUCÇÃO DOS COLLEGIOS RELIGIOSOS. JESUITAS DE CASACA E JESUITAS DE SALA. A VIDA INTIMA DOS JESUITAS. AS IRMÃS DE CARIDADE. VIDA INTIMA DAS RELIGIOSAS. OS JESUITAS E AS MULHERES. O DINHEIRO DOS JESUITAS. SYNDICANCIAS OFFICIAES. COMBATES QUE OS JESUITAS TEMEM. ASSOCIAÇÕES ANTI-JESUITICAS.

O livro, que tem perto de 400 paginas, é nitidamente impresso em bom papel e custa 600 réis. Pelo correio 630 réis. Depositos nas livrarias: Escolar, rua do Almada, 545 e na Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184. EM AVEIRO vende-se na livraria do sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello.

## Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Bramcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapêus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resnmidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

### OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

### OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

### Manual das repartições de fazenda concelhias

Obra de grande utilidade para todos os escrivães de fazenda e escripturarios

POR

ALBERTO ANTONIO CARRAPATOSO

EMPREGADO DE FAZENDA

Preço, brochado 600 réis; encadernado 800 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, editora, de Antonio José Fernandes—44, Largo dos Loyos, 45, Porto.

## EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;  
Cura a Anemia;  
Cura a Debilidade em Geral;  
Cura a Escrofula,  
Cura o Rheumatismo,  
Cura a Tosse e Seções,  
Cura o Rachitismo das Creanças.

Recomendada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a suportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan. 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, New York:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezoito annos da minha pratica para empregar as preparações das

quas o oleo de figado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. For'zito tão brilhante

felicito a V. Sra. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MAIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.

MEUS SRS.—Offereço a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. ANASTASIO GILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

BAPTISTA DINIZ

### OS CRIMES DOS CONVENTOS

Romance em 2 volumes

Condições da assignatura — Em Lisboa, 50 réis cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, pagos no acto da entrega; no resto do paiz, 5 fasciculos ou 25 folhas, 250 réis, pagos adeantadamente.

As capas para os dois volumes são distribuidas gratuitamente, formando assim um lindo brinde a todos os assignantes.

Bibliotheca Liberdade, de Fernandes & C.ª, rua da Palma, 4, 2.ª—Lisboa.

## ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

## LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Alburns para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartougens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

## TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

EDITOR — FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro» — R. do Espirito Santo, 71